



SBN-**HOJE**

Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Defesa Profissional

Conheça seis dicas jurídicas
para o neurocirurgião pág. 09



- SBN Ligas premia estudantes pág. 23
- CBN 2023 - o que esperar do congresso pág. 32





Palavra do Presidente

Dr. Wuilker Knoner Campos
Presidente da SBN - Gestão 2023 / 2024

É com grande satisfação que me dirijo a vocês na edição 46 da nossa estimada revista SBN Hoje. Neste momento, temos o privilégio de comemorar a segunda edição do ano, marcando um período repleto de conquistas e avanços significativos para a neurocirurgia no Brasil.

Como presidente da sociedade, sinto-me honrado em liderar uma comunidade tão dedicada e comprometida com a excelência científica e a busca incessante pela promoção da saúde em nossa nação. A revista SBN Hoje tem sido uma fonte inestimável de conhecimento e atualização para nossos profissionais, além de um canal para compartilhar histórias e informações no campo da neurocirurgia.

Ademais, gostaria de ressaltar o compromisso da SBN em promover a importância do trabalho conjunto entre os membros da nossa sociedade, sejam eles atuantes em instituições acadêmicas, hospitais ou clínicas. Juntos, podemos fortalecer nossa missão de fomentar a neurocirurgia como um pilar da saúde pública, colaborando para a conscientização sobre doenças e influenciando políticas que assegurem uma melhor qualidade de vida para nossos pacientes.

Por fim, agradeço a todos os envolvidos nesta edição por dedicarem seus esforços na realização deste importante trabalho. Cada página desta revista representa um passo rumo a um futuro mais brilhante e promissor para a neurocirurgia em nosso país.



Mensagem da Editora

Dra. Vanessa Milanese Holanda Zimpel

Diretora de Comunicação da SBN
Editora da Revista SBN Hoje

É com grande satisfação que convido todos os profissionais e entusiastas da neurocirurgia para conferir a edição 46 da Revista SBN Hoje. Como editora-chefe, tenho a honra de apresentar um conteúdo cuidadosamente selecionado para enriquecer a sua prática médica e estimular discussões acerca das mais recentes inovações e avanços na área. Confira a seguir quais temas são abordados nesta edição.

Defesa Profissional: como parte essencial de nossa iniciativa, compartilhamos seis dicas jurídicas fundamentais para o neurocirurgião. Acreditamos que o conhecimento legal é crucial para proteger tanto a carreira do profissional quanto o bem-estar dos seus pacientes. Nosso especialista em direito médico, Dr. Fernando Godoi, oferece orientações valiosas sobre responsabilidade civil e muito mais.

Dr. Ronald Tasker - Seu Legado Será Eterno: é com imensa honra que recordamos o legado do Dr. Ronald Tasker, um dos pioneiros da neurocirurgia funcional. Sua contribuição para a ciência e para a medicina revolucionou a área e continua inspirando gerações de neurocirurgiões.

CBN 2023 - O Que Esperar do Congresso: em meio aos avanços constantes na área médica, o CBN 2023 promete ser uma experiência enriquecedora. Profissionais renomados e acadêmicos de destaque compartilharão pesquisas inovadoras, técnicas cirúrgicas de ponta e debates sobre a prática neurocirúrgica.

SBN Ligas Acadêmicas Premia Estudantes: a SBN reconhece as Ligas Acadêmicas de Neurocirurgia que se destacam no cenário nacional, premiando três alunos que mostram potencial excepcional na área. Nosso objetivo é incentivar o interesse desde cedo, ajudando a moldar a próxima geração de neurocirurgiões.

Primeiro Passo Rumo a uma Aventura Chamada Neurocirurgia: conheça a história da menina estudante de escola pública do sertão da Paraíba, que ficou em primeiro lugar em medicina da USP em 2023 e sonha ser neurocirurgiã. Para aqueles que aspiram a uma carreira na neurocirurgia, o incentivo deve vir desde cedo.

Meta Neurocirurgião e Inteligência Artificial: com a crescente influência da tecnologia em todas as áreas da medicina, a neurocirurgia não fica de fora. No artigo desta edição, o Dr. Francinaldo Gomes explora as possibilidades da inteligência artificial (IA) para aprimorar diagnósticos, planejamentos cirúrgicos e tratamentos.

Sejam bem-vindos a esta edição dedicada a promover o aprimoramento contínuo da neurocirurgia e seu impacto positivo na vida dos pacientes.

Sumário

| | |
|-----------------|---|
| O2 | Palavra do Presidente - Dr. Wuilker Knoner Campos |
| O3 | Mensagem da Editora - Dra. Vanessa Milanese Holanda Zimpel |
| O4 | Sumário |
| O5 | SBNFLIX |
| O6 e O7 | Expediente |
| O8 | Curso Nacional de Residentes |
| O9, 10 e 11 | Seis dicas jurídicas relacionadas à defesa profissional |
| 12, 13 e 14 | Cobertura do CNR3 2023 |
| 15, 16 e 17 | Dr. Ronald Tasker - seu legado será eterno |
| 18 | Cobertura da SBNTV durante o 75th Annual Meeting German and Brazilian Society of Neurosurgery |
| 19 | Encontre seu Médico |
| 20, 21 e 22 | SBN Ligas Acadêmicas premia estudantes |
| 23, 24 e 25 | Primeiro passo rumo a uma aventura chamada neurocirurgia |
| 26 | Anuario 2023 |
| 27, 28 e 29 | Meta Neurocirurgião e Inteligência Artificial |
| 30 | Informativo SBN e SBN no Ar |
| 31 | Portal SBN |
| 32, 33, 34 e 35 | CBN 2023 - o que esperar do congresso |
| 36 | Fique por dentro de todas as novidades do CBN 2023 |
| 37 | Bate Papo SBN |
| 38 | Anuidade SBN 2023 |

SBN FLIX



Assista quando e onde quiser todo o conteúdo educacional produzido pela SBN

Aulas • Cursos • Congressos • Webinars • Treinamentos

Informação a serviço da educação continuada da SBN [Acesse aqui](#)



Expediente

Editor SBN Today | Editora SBN Hoje

Dra. Vanessa Milanese

Brazilian Neurosurgical Society/ Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Chairman | Presidente

Dr. Wuilker Knoner Campos

Vice-Chairman | Vice-Presidente

Dr. Ronald de Lucena Farias

General Secretary | Secretário-Geral

Dr. Ítalo Capraro Suriano

Treasurer | Tesoureira

Dr. Nelson Saade

First Secretary | Primeiro Secretário

Dr. Carlos Eduardo Roelke

Former Chairman | Presidente Anterior

Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Congress Chairman 2021 | Presidente do Congresso 2021

Dr. Stenio Abrantes Sarmento

Congress Chairman 2023 | Presidente do Congresso 2023

Dr. Paulo Henrique Pires de Aguiar

Management Council | Conselho de Gestão

Dr. José Antônio Guasti

Dr. Manoel Jacobsen Teixeira

Dr. Modesto Cerioni Júnior

Dr. José Marcus Rotta

Dr. José Carlos Veiga

Director of Social Actions | Diretor de Ações Sociais

Dr. Benjamim Pessoa Vale

Communication's Director | Diretora de Comunicação

Dra. Vanessa Milanese

SBN Young Director | Diretor SBN Jovem

Dr. Eduardo V. C. Junior

SBN Leagues Director | Diretor SBN Ligas

Dr. Nicollas Nunes Rabelo

Distance Training Director | Diretor de Educação à Distância

Dr. Fernando Luiz Rolemberg Dantas

Training Director | Diretor de Formação

Dr. Sérgio Cavalheiro

Institutional Relations Director | Diretor de Relações Institucionais

Dra. Ana Maria Ribeiro de Moura

International Relations | Relações Internacionais

Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Policy Director | Diretor de Políticas

Dr. Jorge Roberto Pagura

National Integration Director | Diretor de Integração Nacional

Dr. Ricardo Gepp

Departments Director | Diretor de Departamentos

Dr. Igor Vilela Fachini

Research and PostGraduate Director | Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dr. Ricardo Santos Oliveira

Guidelines and New Technologies | Diretrizes e Novas Tecnologias

Dr. Ricardo Vieira Botelho

Expediente

Head of Society Medical Committee | Diretor da Junta

Médica da SBN

Dr. Arthur Ungaretti

Podcast Project Director | Diretor de Projeto Podcast

Dr. Gustavo Rassier Isolan / Ricardo Marques Lopes de Araújo

NeuroinSynopsis Project Director | Diretor da Revista Neuro em Sinopse

Dr. Andrei Fernandes Joaquim

Associate Editors:

Vascular - Dr. Eric Homero Albuquerque Paschoal

Base de Crânio - Dr. Claudio Henrique Fernandes Vidal

Neuro-Oncologia - Dr. Helder Picarelli

Neuro-Pediatria - Dr. Enrico Ghizoni

Funcional - Dr. Daniel Benzecry de Almeida

Coluna - Dr. Jerônimo Buzetti Milano

Nervos Periféricos - Dr. Roberto Sergio Martins

Radiocirurgia - Dr. Leonardo Frighetto

Endovascular - Dr. Carlos Michel Albuquerque Peres

Traumatismo Cranioencefálico/Neuro - Dr. Gustavo Cartaxo Patriota

Hipófise - Dr. Adroaldo Guimarães Rossetti Junior

Financia | Resources Director | Diretor de Recursos Financeiros

Dr. Francisco de Assis Ulisses Sampaio Júnior

Equity | Patrimônio

Dr. Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond

Ombudsman Director | Diretor de Ouvidoria

Dr. Marco Túlio França

Professional Protection | Defesa Profissional

Technical - SUS | Câmara Técnica - SUS

Dr. Wuilker Knoner Campos

Delegate in Brazilian Medical Association – Advisory Board | Representante nas Reuniões do Conselho Deliberativo da AMB

Dr. Modesto Cerioni Junior

Editor Brazilian Neurosurgery

Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Advisory Board | Conselho Deliberativo

Chairman | Presidente CD

Dr. Osmar José Santos de Moraes

Secretary | Secretário

Dr. Valdir Delmiro Neves

Dr. Alexandre Novicki Francisco

Dr. Aluizio Augusto Arantes Junior

Dr. Antônio Aversa Dutra do Souto

Dr. Geraldo de Sá Carneiro Filho

Dr. José Carlos Saleme

Dr. José Carlos Rotta

Dr. Marcos Masini

Dr. Márcio Vinhal de Carvalho

Dr. Modesto Cerioni Junior

Dr. Paulo Ronaldo Jubé Ribeiro

Dr. Ricardo Ramina

Dr. Ruy Castro M. S. Filho

Dr. Stenio Abrantes Sarmento

Reporting and Writing | Reportagem e redação

Jackson M. de Vasconcelos

Revision | Revisão

Rita Parússulo

Supervision | Supervisão

Mara Speri, Patricia Ramos - Medellín Comunicação

Diagramming | Diagramação

WDCOM Mídia Digital

CURSO NACIONAL DOS RESIDENTES



Acesse e saiba mais:
www.cnr.neurocirurgia.online

Local: Medtronic

(Av. Jornalista Roberto Marinho, n.85 – 11º andar - São Paulo/SP)



Defesa profissional

Conheça seis dicas jurídicas para o neurocirurgião



A medicina atual exige do médico(a) conhecimentos que extrapolam o técnico-científico, sendo obrigatório que ele(a) tenha uma noção sobre legislação médica. Conduzir uma boa relação com pacientes e ao mesmo tempo atuar em segurança jurídica tornou-se primordial no cotidiano médico.

A seguir, o Dr. Fernando Godoi, Responsável pelo Departamento Jurídico da SBN, elencou seis recomendações relativas ao Direito Médico que são essenciais ao profissional de neurocirurgia. Que tal se aprofundar neste assunto de suma importância quando o assunto é carreira?

1 - Informação

Se um médico me pedisse para escolher apenas uma recomendação jurídica, sem sombra de dúvidas, traria a "informação".

Informar o paciente não é uma faculdade do médico, mas é um dever previsto tanto no Código de Ética Médica, como no Código de Defesa do

Consumidor. Trata-se de um direito basilar do paciente, que pode ser representado pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), pode ser conceituado como ato de decisão, concordância e aprovação do paciente ou de seu representante legal, após a necessária informação e explicações, sob a responsabilidade do médico, a respeito dos procedimentos diagnósticos ou terapêuticos que lhe são indicados.

É crucial que o documento seja elaborado em linguagem simples, sem termos técnicos, de modo a facilitar ao máximo o bom entendimento e esclarecimento do paciente.

O TCLE deve conter informações que esclareçam o paciente sobre justificativas do procedimento, bem como os objetivos esperados, benefícios, riscos, efeitos colaterais, complicações, duração, cuidados e outros aspectos específicos inerentes à execução. A fonte recomendada é tamanho

12, e recomendo que seja entregue ao paciente ou representante legal com antecedência (para procedimentos eletivos), de modo que possa ser lido e no retorno da consulta haver espaço para eventuais esclarecimentos de dúvidas.

Juntamente com o prontuário, o TCLE é o documento mais importante para a segurança jurídica do médico.

2 - Autonomia e liberdade profissional

Escutamos diariamente queixas de profissionais médicos acerca de glosas ou reprovações de pedidos médicos pelos setores de autoria médica dos planos de saúde.

Sem adentrar no aspecto técnico, e salientando a importância do citado departamento às operadoras de saúde, é direito pético do médico atuar com autonomia de trabalho para agir conforme sua consciência e liberdade profissional, de modo a agir sem quaisquer restrições ou imposições administrativas, ou corporativas.

Não esqueçamos ainda que, a despeito de um Código Ético de deveres, é prerrogativa funcional poder indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada a legislação vigente.

Lembramos ainda da elogiada edição da Resolução CFM n.º 2318/22, que trouxe relevante avanço para a autonomia médica em relação à OPME.

3 - Relacionamento humanizado com o paciente

Há mais de 15 anos atuando em defesas médicas, afirmo sem dúvidas que, com exceção dos erros técnicos inequívocos, a grande maioria das demandas judiciais têm como fundamento indireto o mau atendimento médico.

A palavra é humanização no atendimento. Acolher o paciente com qualidade, sem discriminação, restrição, respeitando os valores e a crença

do paciente é a regra de conduta. Infelizmente (ou felizmente) qualquer informação está a um pequeno passo do paciente, e naturalmente pode ser que ele tenha feito uma pesquisa na internet sobre saúde, e, ainda mais natural que o paciente já venha com tais informações coletadas para debater com o médico, ainda que totalmente descabidas.

Vale lembrar que quando o paciente procura um médico, já está psicologicamente fragilizado, sensível e às vezes uma má interpretação pode romper a relação médico paciente.

4 - Atenção nos pedidos médicos

Como comentado acima, o médico é regido por um Código de Ética que contém 11 direitos e 117 deveres, sem contar com as incontáveis resoluções da Agência Nacional de Saúde (ANS) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), cujo descumprimento resulta em infração ética. Ocorre que as prerrogativas médicas não são uma "carta-branca" para o médico solicitar o procedimento e matérias da forma que entende.

Obviamente a primeira recomendação é que sejam consultados os manuais de codificação em procedimentos neurocirúrgicos para fomentar tecnicamente a indicação. Segundo ponto é somente indicar materiais com expressa autorização sanitária brasileira, ou seja, pela ANVISA. E terceiro, jamais exigir determinado material, fornecedor ou marca para a realização dos procedimentos, e jamais recusar a realizar o procedimento sob o fundamento de que só o fará usando determinada marca, pois agindo assim estará atuando de forma contrária ao que prescreve a legislação.

Pedidos médicos bem fundamentados tem maiores chances de aprovação nos departamentos de auditoria, e como sempre recomendo, acostar justificativa via literatura científica que ateste o cabimento daquele procedimento, sendo essa

uma posição pessoal pautada na experiência vivenciada na área.

5 - Atenção no atendimento à distância

Com exceção da telemedicina, que tem sua prática regulamentada, é vedado ao médico prescrever tratamento e procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência e emergência.

Inquestionável que a facilidade tecnológica presentes no cotidiano são extremamente convidativas para a medicina nesses moldes, aliado a rapidez da informação, ocorre que o risco que o médico assume é sobremaneira grande, visto que atua totalmente às "cegas", pautando-se unicamente nas informações prestadas pelo paciente, sem exame físico.

Ao prescrever tratamento sem exame do paciente, o médico atrai para si responsabilidade ética, mas que também pode ser apurada na esfera jurídica, na modalidade de negligência e imprudência.

Lembramos que o ato da consulta médica é expressamente conceituado pelo CFM e compreende a anamnese, o exame físico e a elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares, quando necessários, e prescrição terapêutica como ato médico completo e que pode ser concluído ou não em um único momento.

6 - Avanços tecnológicos na medicina

É inafastável e irreversível a utilização de novos métodos e recursos tecnológicos na Medicina. Ocorre que a legislação médica é rigorosa ao tratar temas como a "publicidade médica", gravação de consulta e grupos de WhatsApp.

Portanto, é obrigatório que o médico tenha conhecimento da legislação médica que trata sobre o tema, visto que o CFM é bastante restritivo no que se refere a publicidade, reprovando de forma veemente condutas com natureza de autopromoção e sensacionalismo, ou seja, que busque angariar clientela, fazer concorrência desleal, divulgação de métodos sem reconhecimento científico, veicular informações que possam causar pânico, bem como publicação de fotos "antes/depois" de pacientes. A gravação de consulta médica só pode ocorrer com a expressa autorização do paciente, que tem o direito constitucional do direito à intimidade e imagem.

E no que concerne aos grupos de WhatsApp, é importante ressaltar que a utilização por médicos para fins de discussão técnica é plenamente possível e aceita. Todavia, tais assuntos também estão acobertados pelo sigilo médico e os grupos devem ser formados unicamente por médicos, caracterizando violação de sigilo abrir tais discussões que não se enquadrem em tal situação. As discussões técnicas jamais podem ser identificáveis, de modo a salvaguardar os dados pessoais, tidos como sensíveis do paciente.



Fernando Godoi

Responsável pelo departamento jurídico da SBN.
Pós graduado em Direito Médico e Hospitalar e especialista em defesa profissional médica.

Cobertura da SBNTV



Destaques do Curso Nacional dos Residentes



A SBNTV acompanhou de perto o importante Curso Nacional dos Residentes, **edição R3**, realizado nos dias 16 e 17 de junho no renomado Anfiteatro da Medtronic. Com uma agenda repleta de conhecimento e interação, o **evento reuniu residentes de todo o Brasil** em busca de aprimoramento e integração.

Com um total de 36 aulas, o curso abordou uma ampla gama de tópicos essenciais para a neurocirurgia, oferecendo aos participantes uma visão abrangente da especialidade. No primeiro dia, o destaque foi para temas relacionados à Anatomia e Acessos Cirúrgicos em todas as patologias neurocirúrgicas, proporcionando uma base sólida para os residentes aprimorarem suas habilidades técnicas. Já no segundo dia, o foco foi nas doenças da coluna, aprofundando o conhecimento sobre diagnóstico, tratamento e abordagens cirúrgicas.



Confira as entrevistas



Durante a programação, foram reservados intervalos para o almoço e coffee breaks, momentos fundamentais para a interação e networking entre os residentes de diferentes regiões do Brasil. Essas pausas permitiram que os participantes trocassem experiências, fortalecessem laços profissionais e ampliassem seu networking com os renomados especialistas da SBN que ministraram diversas palestras ao longo dos dois dias de evento.

Essa edição especial do Curso Nacional dos Residentes foi dedicada aos residentes do terceiro ano de todo o Brasil, visando uniformizar o aprendizado e promover uma maior aproximação entre os residentes e a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia. A iniciativa se mostrou fundamental para fortalecer os laços entre os futuros neurocirurgiões, criando uma rede de apoio e compartilhamento de conhecimento essencial para o desenvolvimento da especialidade.



A SBNTV ressalta que essa é apenas a primeira etapa do Curso Nacional dos Residentes, que ainda terá mais quatro edições ao longo do ano. Em agosto, será a vez dos residentes do quarto ano (R4) se reunirem para aprofundar seus conhecimentos, seguidos pelos residentes do quinto ano (R5), segundo ano (R2) e primeiro ano (R1) em setembro. Espera-se que esses eventos continuem contribuindo para a formação de neurocirurgiões excepcionais e impulsionando avanços na área da neurociência no Brasil.



A **SBNTV registrou o sucesso da primeira edição de 2023**, organizado pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia pela organização.

Desejamos sucesso aos residentes em suas trajetórias profissionais, incentivando-os a buscar sempre o aprimoramento contínuo na busca pela excelência na neurocirurgia.

[Confira os melhores momentos](#)



Dr. Wuilker Kroner Campos
Presidente da SBN



Dr. Sergio Cavalheiro
Coordenador do CNR



Dr. Italo Capraro Suriano
Secretário Geral da SBN



Rumo à excelência na formação dos neurocirurgiões brasileiros



CNR 2023: unindo especialistas e padronizando a formação em neurocirurgia



Residente do serviço de neurocirurgia do Hospital da Unimed Contorno (BH) relata sua experiência no CNR3



Residentes do serviço de Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) relatam suas experiências no CNR3



Dos corredores do CNR à entrevista exclusiva: Dra. Patrícia Dastoli esclarece dúvidas e inspira futuros neurocirurgiões



Residentes do serviço de Neurocirurgia da Santa Casa de Londrina relatam suas experiências no CNR3



Secretário Geral da SBN, relata o sucesso da primeira edição do CNR de 2023, realizada para os Residentes R3



Representante da Medtronic apresenta os destaques e inovações para os residentes durante o CNR3



Residentes do serviço de Neurocirurgia do Hospital da Restauração relatam sua experiência no CNR3



Presidente do Conselho Deliberativo da SBN reforça a importância do CD na formação dos Residentes em Neurocirurgia

Apoio:



Apoio CNR:



Dr. Ronald Tasker seu legado será eterno

Faleceu um dos nomes mais importantes da neurocirurgia funcional de nosso tempo



A SBN informa, com muito pesar, que a neurocirurgia mundial está de luto com o falecimento do Dr. Ronald Tasker, em 19 de abril deste ano. Nascido em Toronto, Canadá, no dia 18 de dezembro de 1927, graduou-se com honras em Ciências (Fisiologia) no Victoria College, Universidade de Toronto, em 1948, e em Medicina, em 1952, na mesma universidade.

Em 1954, obteve o título de Master of Science (MSc) em Fisiologia e fez residência médica em Neurocirurgia entre 1952 e 1959. Passou os anos seguintes (1960/1961) na Universidade de Wisconsin como pós-doutorando em Neurofisiologia.

O Dr. Tasker é reconhecido dentro da especialidade como um dos nomes mais importantes da neurocirurgia funcional. Foi mentor de alguns renomados membros da nossa sociedade, como o Dr. Osvaldo Vilela Filho e do Dr. Alexandre Novicki. O legado do Dr. Ron Tasker irá continuar vivo graças àqueles que reproduzem seus ensinamentos em milhares de pacientes localizados em todos os lugares do mundo.

A equipe da SBN Hoje convidou o Dr. Osvaldo Vilela Filho para articular um texto de cunho pessoal sobre a relação que teve com o Dr. Tasker.

A seguir, você será conduzido através das linhas deste relato e conhecerá a grandiosidade do ser humano que o Dr. Tasker representava. Nos acompanhe nesta viagem através do tempo.

– Ronald Tasker sempre foi uma das estrelas mais brilhantes da constelação da Neurocirurgia Funcional e Estereotáxica, tendo sido, indubitavelmente, um dos maiores ícones da área.

Em 1990, todo o staff da Divisão de Neurocirurgia do Toronto General Hospital, chefiado por Ron Tasker, integrou o do Toronto Western Hospital, que já era chefiado por Charles Tator. Ronald Tasker continuou seu excelente trabalho em neurocirurgia funcional como neurocirurgião sênior no Toronto Western Hospital até sua aposentadoria em 1999, quando se tornou neurocirurgião honorário. Mesmo após a aposentadoria, ele ainda ia ao consultório uma vez por semana, às quartas-feiras, para atender alguns pacientes que simplesmente recusavam qualquer outro médico para atendê-los.

“Mais difícil ainda do que ser Professor Titular é ser professor de verdade” Pude aprender muitas coisas com ele, mas acima de tudo, ele foi capaz de me ensinar sua maneira filosófica de abor-

Siga-nos nas redes sociais



Todos os direitos reservados à SBN, 1957-2022.

Secretaria Permanente: Rua Abílio Soares, 233 - CJ 143 - Paraíso. CEP: 04005-001 - São Paulo - SP

(11) 3051-6075 | sbneventos@sbn.com.br

Resp. téc.: Dra. Vanessa Milanese - CRM-SP 136.779 / RQE 67.703

dar pacientes com dor crônica intratável de maneira padrão. E é assim que continuo fazendo até hoje.

Apesar de ser um neurocirurgião funcional muito completo, suas principais áreas de atuação eram dor e distúrbios do movimento. Aliás, parece-me que a menina dos seus olhos sempre foi a dor. Essa suposição é sustentada, provavelmente, por suas principais contribuições na área: ele foi o primeiro a estabelecer, com firmeza, as diferenças entre dor nociceptiva e neuropática e a realizar o mapeamento fisiológico do tálamo sensorial (também motor) e do mesencéfalo por meio de estimulação elétrica.

Agora, gostaria de escrever um pouco mais sobre a pessoa que recebe esta homenagem: um ser humano maravilhoso, um grande marido, pai e amigo. Logo após chegar em Toronto, antes mesmo de começar meu fellowship, ele convidou a mim e minha esposa para sua casa em Cluny Drive. Comemos queijo e vinho, na mesma noite (sexta-feira). Sentindo que as coisas estavam difíceis para nós, ele nos ofereceu o terceiro andar de sua casa para morar.

Como já havíamos alugado um apartamento, ele resolveu me emprestar o carro no fim de semana para comprarmos e transportarmos os móveis necessários. No dia seguinte, Mary, sua doce esposa, dirigindo seu próprio carro, nos levou a um lugar onde pudéssemos comprar as coisas necessárias por um preço mais razoável. Ela também nos emprestou alguns móveis e nos deu de presente uma caixa com taças de cristal para vinho. E isso foi apenas o começo! Desde então, Mary e Ron nos convidaram para sua casa em inúmeras ocasiões, inclusive aquelas que deveriam ser apenas para a família, como Natal e Ano Novo.



“ Ele foi uma das pessoas mais honestas que já conheci ”

Durante minha estada em Toronto (1991/1992), como parte de minha pesquisa principal, tive a oportunidade de revisar os arquivos de todos os pacientes submetidos à estimulação cerebral profunda (DBS) para o tratamento da dor crônica refratária. Depois de coletar todos os dados e fazer as inúmeras tabelas para chegar aos resultados, ainda não sabíamos como publicá-los da melhor forma.

No ano seguinte, Tasker foi convidado a escrever dois capítulos, um deles sobre DBS para o controle da dor intratável para a próxima edição (4ª edição) da bíblia neurocirúrgica, *Surgical Neurology*, editada por Julius R. Youmans, que foi publicada em 1996. Ele tinha todos os dados e poderia ter escrito tudo sozinho, mas não, preferiu me convidar para com ele escrever o capítulo! Dá para imaginar uma honra maior para um jovem neurocirurgião, ainda mais para alguém de um país subdesenvolvido?

De volta ao Brasil

Quando saí de Toronto, o custo para comprar os equipamentos necessários para iniciar minha prática em Goiânia, Brasil, era de cerca de US\$ 150.000,00. Eu era ainda um neurocirurgião muito jovem, como poderia pagar por tudo isso? Completamente impossível! Deixe-me contar-lhes o que aconteceu então. No Toronto Western Hospital, havia alguns equipamentos

funcionando perfeitamente (uma estereotáxico Leksell e dois geradores de radiofrequência OWL) que eles não estavam mais usando e que foram substituídos por modelos mais novos. Ron Tasker simplesmente decidiu me dar todo esse equipamento e ainda mais, muitos eletrodos produzidos pela Diros Technology Inc. Isso não é inacreditável? Graças a esse maravilhoso gesto pude iniciar minhas atividades profissionais assim que retornei para Goiânia.

Tudo isso é Ronald Tasker. Um excelente neurocirurgião funcional e professor, que amou e soube ensinar, tornando simples as coisas mais difíceis. Um homem de muita honestidade e sabedoria, dono de um coração enorme e de uma bondade imensurável. Um marido, pai e amigo maravilhoso e, ainda mais, um ser humano muito humilde e modesto. Um verdadeiro exemplo para qualquer um!

Que relato especial este que o Dr. Osvaldo Vilela faz sobre o seu mentor, Dr. Ron Tasker, não é mesmo? Para deixar essa história ainda mais completa, nossa reportagem fez três perguntas ao Dr. Vilela. Confira a seguir!

No começo de sua trajetória profissional, ele te ajudou bastante. Qual é a lembrança que mais te marcou durante este período da sua vida?

Três são as lembranças mais marcantes, além de seu carinho paternal para comigo que manteve até seus últimos dias:

1 Em minha derradeira semana em Toronto, sentou-se diariamente comigo e revisou, escrevendo, passo a passo, os aspectos práticos mais importantes do tratamento cirúrgico dos movimentos anormais e da dor,

para certificar-se de que eu estaria de fato apto a iniciar minha carreira como neurocirurgião funcional.

2 Ter me presenteado com os equipamentos acima citados.

3 O convite para com ele escrever o capítulo *Deep Brain Stimulation for Intractable Pain*, objeto maior de minha pesquisa enquanto na Universidade de Toronto; até aquela ocasião, apenas um neurocirurgião brasileiro havia escrito um capítulo para este prestigioso livro (terceira edição), meu muito querido amigo Prof. Dr. Raul Marino Jr.

Qual foi a maior lição que o Dr. Tasker te ensinou?

Foram várias, na verdade. Para mencionar as mais importantes, eu diria que foram as seguintes: humildade, seriedade e honestidade na publicação dos seus resultados e o aprendizado da filosofia da abordagem dos pacientes com dor crônica refratária candidatos ao tratamento cirúrgico. Nenhuma dessas lições se aprende em livros, artigos ou conferências, apenas com um convívio diário e prolongado.

Qual legado o Dr. Tasker deixa para a Neurocirurgia Funcional?

A meu ver, suas duas maiores contribuições foram o mapeamento fisiológico do tálamo e do mesencéfalo por meio da estimulação elétrica e do microrregistro e a descrição primorosa e uma melhor compreensão dos mecanismos dos três elementos da dor neuropática, assim permitindo sua abordagem cirúrgica racional.

Estas são apenas algumas das razões pelas quais estou prestando-lhe esta homenagem, mas tenho certeza de que nada que eu faça será suficiente para retribuir o que ele fez por mim.

Dr. Osvaldo Vilela - Professor e Chefe da Divisão de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Ex-fellow da Divisão de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia da Universidade de Toronto. Doutor em Neurocirurgia pela Universidade Federal de São Paulo.





Confira a cobertura do SBNTV durante o 74th Annual Meeting German and Brazilian Society of Neurosurgery



Dr. Marcos Tatagiba, presidente do congresso alemão de neurocirurgia, conta um pouco da sua história de vida e da importância da parceria entre Brasil e Alemanha

Entrevistadores:
Dra. Vanessa Milanese e Dr. Nicollas N. Rabelo

Entrevistado:
Dr. Marcos Tatagiba

Clique aqui e confira ➔



Dr. Paulo Niemeyer Júnior conta sobre a honra de palestrar na abertura do congresso alemão falando sobre o legado da sua família e a interação entre a neurocirurgia e a arte

Entrevistadora:
Dra. Vanessa Milanese

Entrevistado:
Dr. Paulo Niemeyer Júnior

Clique aqui e confira ➔



Dra. Mariângela Gonçalves conta sobre a sua aula na sessão das mulheres na neurocirurgia, falando sobre os desafios enfrentados na Alemanha e no Brasil

Entrevistadora:
Dra. Vanessa Milanese

Entrevistado:
Dra. Mariângela Gonçalves

Clique aqui e confira ➔



Dr. Ronald Farias fala sobre a participação da SBN no Joint Meeting das Sociedades alemã, brasileira e portuguesa de neurocirurgia

Entrevistadora:
Dra. Vanessa Milanese

Entrevistado:
Dr. Ronald Farias

Clique aqui e confira ➔



SBN Science traz a pesquisa em termografia do Dr. Marcus Acioly que pode beneficiar diversas áreas da Neurocirurgia

Entrevistadora:
Dra. Vanessa Milanese

Entrevistado:
Dr. Marcus Acioly

Clique aqui e confira ➔



Siga-nos nas redes sociais



Todos os direitos reservados à SBN, 1957-2022.

Secretaria Permanente: Rua Abílio Soares, 233 - CJ 143 - Paraíso. CEP: 04005-001 - São Paulo - SP

(11) 3051-6075 | sbneventos@sbn.com.br

Resp. téc.: Dra. Vanessa Milanese - CRM-SP 136.779 / RQE 67.703

Desenvolvido por: **WDCOM** MÍDIA DIGITAL

Portal do Leigo SBN

Acesse agora mesmo



clique aqui e confira



SBN Ligas Acadêmicas premia estudantes

Confira o relato de dois alunos que participaram de uma aula exclusiva nos Estados Unidos



Os acadêmicos de medicina Rafael Carapeba, do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG/MT), e Renan Furtado, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), participaram nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2022 do XI Skull Base Approaches Course, em Nova Iorque, na Weill Cornell University, após serem premiados pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia por seus trabalhos como Representantes Regionais do projeto SBN Ligas Acadêmicas.

O curso contou com a presença do Dr. Eberval Gadelha Figueiredo, Presidente da SBN biênio 2021/2022, e o idealizador do curso, Dr. Ricardo Lopes de Araújo, além dos 10 primeiros colocados na Prova de Título de Especialista de 2022.

A oportunidade surgiu como um gesto de gratificação promovido pela nossa sociedade devido às atividades empenhadas em conjunto com as ligas acadêmicas, sob o comando do Prof. Dr. Nicollas Nunes Rabelo em parceria com o Prof. Dr. Ricardo Lopes de Araújo, um dos coordenadores do curso.

Confira a seguir o depoimento dos alunos que tiveram a honra de participar deste encontro ao lado de experientes mestres de nossa especialidade.



Renan Furtado
Representante Acadêmico
da Região Nordeste

Sob a ótica de um estudante de medicina aspirante à neurocirurgia, posso descrever a experiência como única e extraordinária. Foram três dias de aprendizado sobrepujante ao conhecimento neurocirúrgico. Estivemos inseridos em um ambiente com figuras que outrora víamos protagonizando aulas em congressos ou como autores de artigos em grandes revistas, que estavam nos aconselhando e nos ensinando.

A oportunidade de ter contato com profissionais que hoje ocupam posições que nós almejamos foi inestimável, não só com os instrutores, mas também com os participantes, neurocirurgiões recém-formados, que ali estavam por serem premiados pelos melhores desempenhos da Prova de Título SBN.

Ademais, como se não bastasse, tudo isso tomou forma tendo como palco uma das faculdades de medicina mais antigas dos Estados Unidos, provida com equipamentos de alta qualidade: microscópios distribuídos individualmente em bancadas, TVs com tecnologia 3D, drills e brocas de ponta, cadáveres frescos em um laboratório especialmente destinado à neurocirurgia.

Desconheço qualquer outra iniciativa que estimule discentes tanto quanto a que nos foi proporcionada pela SBN. O sentimento que inspira as palavras deste depoimento é proeminente: gratidão ao Prof. Dr. Nicollas Rabelo, nosso maior incentivador e expoente principal de

todo o trabalho desenvolvido pela SBN Ligas. Gratidão ao Prof. Dr. Eberval Gadelha, que esteve sempre conosco em todas as atividades. Gratidão ao Prof. Dr. Ricardo Lopes, que nos proporcionou uma oportunidade que marcará nossa trajetória em seu breve início. Gratidão a todos os instrutores e participantes que lá estiveram por todos os ensinamentos e pelas amizades construídas.

Trouxe em minha bagagem não só momentos valiosos, mas também uma carga de motivação, inspirada por figuras fantásticas, vistas em um contexto que jamais havia me incluído. Encerro parabenizando a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia por se dedicar a algo que só grandes investidores fazem: a educação. Afinal, é a única maneira de se transformar realidades.



Rafael Carapeba
Representante Acadêmico
da Região Centro-Oeste

Tenho procurado contato com a neurocirurgia desde o início da faculdade. Sempre tive um interesse inexorável pela matéria que apenas aumentou com o tempo.

Publiquei meu primeiro artigo científico no 3º semestre e, desde então, busco me aprofundar no assunto e aprimorar minhas habilidades de escrita para que possa trilhar um caminho de sucesso.

Meu primeiro contato com uma produção científica de relevância foi a escrita do capítulo 'Anatomia e Fisiologia das Vias Relacionadas à Motricidade', do livro 'Manual de Semiologia Neurológica' da Academia Brasileira de Neu-

rociurgia em 2020, sob orientação do Dr. André Giacomelli Leal, do Instituto de Neurologia de Curitiba (INC) que, desde o início, teve participação fundamental na minha exposição à neurociurgia e à produção científica, sem a orientação dele não estaria onde estou hoje.

Após três anos participando ativamente de grupos de estudos, ligas acadêmicas, organização e produção de artigos e capítulos, fui exposto à SBN Ligas Acadêmicas, a qual me interessei imensamente e me levou à inscrição de um processo seletivo para que pudesse me tornar Representante Regional Acadêmico em 2021.

Mesmo durante a pandemia da COVID-19, não desanimei e continuei procurando maneiras para que pudesse expandir meu conhecimento na área, com a ajuda e orientação do Dr. Nicollas Rabelo, que fez com que a minha participação no XI Skull Base Approaches Course fosse possível.

Ao chegarmos em Nova Iorque, nos foi apresentado o hospital vinculado à Universidade Weill Cornell, New York Presbyterian, onde aconteceriam as aulas. Durante os dias do curso, desfrutamos de aulas interessantíssimas e de alto nível com os doutores presentes: Dr. Ricardo Lopes de Araújo, coordenador do curso, Dr. Bernardo Alves Barbosa, Dr. Gustavo Isolan, Dr. Alexander Ian Evins, Dr. Joel Lavinsky e o ex-presidente da SBN, Dr. Eberval Gadelha. Aulas essas que – apesar da complexidade – foram muito proveitosas graças à didática dos docentes envolvidos. As aulas eram ministradas até mesmo em 3D, facilitando a compreensão do assunto.

À todo momento nos sentimos reconhecidos pelos professores, que nos sanaram dúvidas sempre que necessário. Após as aulas diárias, aconteciam as dissecações anatômicas em

um laboratório altamente tecnológico onde provêm peças e equipamentos de qualidade ímpar.

O curso foi extremamente importante tanto na minha vida acadêmica quanto na minha vida pessoal como um todo, por ser a materialização e um reconhecimento de todo o esforço realizado desde o início da faculdade até onde estou hoje.

Durante o curso, acompanhamos os 10 primeiros colocados da Prova de Título da SBN 2022 e outros neurocirurgiões, que nos ensinaram e nos acolheram de maneira incrível.

Tenho apenas a agradecer a todos os envolvidos, em especial ao Dr. André Giacomelli Leal, ao Dr. Nicollas Nunes Rabelo, ao Dr. Ronan Anchieta que, mesmo não estando presentes, foram peças-chave no meu desenvolvimento acadêmico, e ao Dr. Maurício Marchiori, que assim como aqueles, não mediu esforços para nos incentivar e nos entusiasmar com a neurociurgia e com a medicina.

Estendo meus agradecimentos ao Dr. Yuri Bandeira, Dr. Joseph Chenisz, Dr. Adalberto Santiago Jr., Dr. Vitor Nagai, Dra. Lorenna Reyes, Dra. Luiza Guerra, Dr. Eustáquio Claret Jr. e ao Dr. Rodrigo Pongeluppi. Cada um de vocês teve papel fundamental na experiência inigualável que nos foi promovida pela SBN Ligas Acadêmicas e na minha formação.

Além da neurociurgia, agradeço aos meus pais, à minha mãe, Dra. Rosângela Carapeba, e ao meu pai, Clóvis Carapeba, que sempre estiveram ao meu lado e me apoiaram em todas as minhas decisões e tentativas dentro e fora do âmbito acadêmico.

Primeiro passo rumo a uma aventura chamada neurociurgia

Jovem estudante de escola pública do sertão da Paraíba foi primeiro lugar em medicina da USP em 2023 e sonha ser neurociurgiã



Cajazeiras é uma pequena cidade localizada no interior da Paraíba que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021, conta com uma população de pouco mais de 62 mil habitantes. Seu nome faz referência a uma fazenda que remonta da segunda metade do século XVIII, onde existiam várias árvores cajazeiras.

Separada por mais de 500 Km de distância da capital João Pessoa, esta pacata cidade teve seu nome estampado, no começo de 2023, em dezenas de jornais, sites (Correio Braziliense, Metrôpoles, G1), programas de TV e redes sociais por conta de um feito inédito que entrou para a história da cidade, realizado por uma garota de apenas 17 anos.

Maria Clara Santana Lira, nasceu em 2005 e, de modo geral, teve uma infância como a de outras crianças, sempre rodeada de amigos, brincadeiras e da presença e companheirismo da família. A garota desenvolveu gosto por música graças a um

filme chamado O príncipe do Central Park (2000), cuja trama é focada em um garoto pianista. Foi desta forma que ganhou um teclado e aos poucos foi aprendendo a tocar algumas notas. Também foi durante a infância que desenvolveu gosto pela leitura e, em especial, pela matemática. Durante a adolescência os aspectos da infância permaneceram, com a presença constante da família, amigos, música e dos estudos.

Quando Maria Clara ingressou no ensino médio, os estudos se intensificaram para se preparar para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, após quase três anos de dedicação e foco nos estudos, ela foi aprovada em primeiro lugar em Medicina no ENEM-USP de 2023 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Agora a cajazeirense se prepara para ingressar em um dos cursos mais disputados e de maior renome no Brasil para, em seguida, se especializar e futuramente atuar na área de neurociurgia. Ao saber deste sonho, a equipe

da SBN Hoje entrou em contato com a jovem estudante e realizou uma entrevista exclusiva que você confere a seguir.

SBN Hoje - Como você iniciou a sua rotina de estudos para passar no vestibular?

Eu iniciei a rotina em junho de 2020, quando meu irmão assinou uma plataforma de "estudos direcionada para o ENEM. Meu objetivo era concluir todo o conteúdo do ensino médio e, a longo prazo, conseguir concretizar tal objetivo. Nesse momento de início de rotina, descobri métodos de estudos e o que a prova do ENEM era, em sua essência: foi muito importante aprender como para que o estudo fosse mais eficiente e eu pudesse absorver melhor as matérias, além de direcionar o conhecimento para resolver as questões do modelo da banca do ENEM e escrever a redação.

SBN Hoje - Quais foram as maiores dificuldades que você enfrentou relacionada aos estudos por morar em uma cidade tão distante da capital João Pessoa?

De modo geral, acredito que as dificuldades que tive são enfrentadas por muitos estudantes em vários lugares. Tive dificuldades, especialmente no início dos estudos, em algumas matérias, como física e química. Outra dificuldade, foi conciliar o tempo de estudos na escola com o tempo de estudo focado exclusivamente para o ENEM, ou seja, manter uma rotina de estudos durante um longo período de tempo foi uma dificuldade. O emocional foi um ponto de constante mudança: havia dias em que eu acreditava em meu potencial e tinha a certeza de que conseguiria. Por outro lado, muitos mais foram os dias de incerteza e medo de falhar e não conseguir a aprovação.

SBN Hoje - Como surgiu a vontade de cursar medicina? Você é de uma família tradicional de médicos?

Minha vontade de cursar medicina surgiu de um interesse, tanto em relação ao objeto de estudo, o corpo humano, quanto em relação a atuação

médica na prática, com destaque para a atuação dos cirurgiões nos hospitais. Na infância, tive contato com livros de anatomia, creio que isso também teve influência na minha descoberta da medicina como profissão a querer seguir. Na minha origem familiar, não há médicos, mas dois de meus primos são e atuam como neurologista e psiquiatra.

SBN Hoje - A repercussão da sua classificação em primeiro lugar foi destaque em jornais de todo o Brasil. O que sentiu quando soube da notícia?

Foi uma verdadeira surpresa e alegria tamanha repercussão! Não esperava que a minha aprovação tivesse tanto alcance. Fiquei muito feliz, mas, mais do que isso, me senti grata por poder ser exemplo para outros estudantes. Quando estava em preparação, sempre li notícias de estudantes que obtiveram êxito para poder me inspirar e me motivar. Então, poder, agora, ser inspiração, é bastante gratificante.

SBN Hoje - Você demonstrou interesse em se especializar em neurocirurgia. De onde surgiu essa vontade?

Assim como o interesse pela medicina, a afinidade pela neurocirurgia têm origem na perspectiva do objeto de estudo e da atuação profissional. Dos órgãos do corpo humano, o cérebro é o que mais ativa minha curiosidade: os seus aspectos de funcionamento, as doenças que podem o atingir, e o fato dele controlar todas as atividades do corpo humano. Os demais órgãos do sistema nervoso também despertam minha atenção e vontade de estudar. A atuação na cirurgia é o caminho que eu acredito que irei seguir. Então, a neurocirurgia me parece ser uma jornada em que me encontrei profissionalmente e serei feliz em atuar e poder ajudar as pessoas.

SBN Hoje - Gostaria de deixar uma mensagem para seus futuros colegas de profissão?

A mensagem que eu deixo para os meus futuros colegas de profissão, neurocirurgiões e neurocirurgiãs de todo o Brasil, é de admiração e de res-

peito: são fonte de inspiração, de conhecimento e de responsabilidade na atuação e dedicação com os pacientes. É admirável a habilidade e conhecimento necessários para a realização de procedimentos tão delicados e, muitas vezes, complexos, em órgãos que controlam todo o corpo humano. Os profissionais da neurocirurgia mudam as vidas daqueles que necessitam dos seus cuidados e tratamento e acredito que isso é o motivo de tamanho respeito que tenho por essa profissão e por todos aqueles que fazem com que ela exista, impactan-

do positivamente a vida das pessoas.

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia deseja muita sorte à primeira colocada no vestibular de medicina e espera que sua trajetória dentro da área médica seja trilhada de boas realizações. Toda diretoria da SBN parabeniza a jovem e deixa o convite para que no futuro ela faça parte desta que é uma das maiores sociedades neurocirúrgicas do mundo.

Maria Clara Santana Lira

1ª colocada em Medicina no ENEM-USP 2023

e aprovada em Medicina
na Universidade Federal da
Paraíba - UFPB





A SBN ESTÁ PRESENTE NO ANUÁRIO 2023

Federadas e Sociedades de Especialidades Médicas
produzido pela revista DOC com apoio da AMB



[Clique aqui para conferir](#)



Apoio:
 **AMB**
Associação Médica Brasileira

Produção:
DOC

Meta Neurocirurgia e Inteligência Artificial

O Meta Neurocirurgia coopera
com máquinas inteligentes



As ferramentas de Inteligência Artificial (IA) estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Inúmeros algoritmos estão sendo desenvolvidos para uso em diversas áreas da assistência à saúde com base no aprendizado de máquina (machine learning), que engole resistências, ultrapassa fronteiras e derruba crenças para chegar a um dos núcleos da medicina deste século: engajamento médico-paciente-máquina.

Neste sentido, a IA e seus componentes têm se mostrado de grande utilidade para auxiliar os participantes dos sistemas de saúde em todo o mundo a se manterem atuando de forma eficiente. Mas, o que é a Inteligência Artificial? Como ela funciona? Inteligência Artificial (IA) versus Inteligência Natural (IN)

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência, cujo propósito é estudar, desenvolver e empregar máquinas para realizarem atividades humanas de maneira autônoma (por exemplo, raciocínio, percepção de ambiente e habilidade de análise para a tomada de decisão) através do agrupamento de várias tecnologias, como redes neurais artificiais, algoritmos e sistemas de aprendizado. De certa forma, a IA visa reproduzir a inteligência e o comportamento humano.

Um dos obstáculos que os médicos convencionais encontram para se familiarizar com a IA é a dificul-

dade de entender os diferentes termos usados e suas utilidades. A forma que eu encontrei de superar esta dificuldade foi comparar a IA com a nossa IN.

Para o desenvolvimento de nossa IN, precisamos construir padrões e extrair informações e dados do ambiente. Esta função é feita pelos nossos órgãos sensoriais. A ciência de dados é um instrumento de IA que combina vários campos (estatísticas, robótica, métodos científicos e análise de dados) para capturar dados e informações e extrair valor deles. Estas informações são coletadas da Web, de smartphones, de clientes, sensores, áudios e outras fontes para obter insights acionáveis (informações úteis para a tomada de decisão). Estas fontes de informação e dados funcionam como órgãos dos sentidos para a IA.

Uma vez captados os dados, a ciência de dados realiza a limpeza, agregação e manipulação deles, preparando-os para análises avançadas. Seu objetivo é descobrir padrões e permitir a tomada de decisões com base nesses padrões (decisões informadas).

O nosso aprendizado natural ocorre pela formação de redes neurais naturais. O aprendizado de máquina é outro componente da IA e consiste nas técnicas que permitem aos computadores descobrirem padrões e coisas a partir dos dados e fornecer aplicações da IA. As técnicas usadas para o aprendizado de máquina são os algoritmos usados para a criação de redes neurais artificiais.

Quando uma rede neural se torna capaz de processar novos dados e também de se modelar, ela pode resolver problemas mais complexos, gerando soluções muitas vezes inesperadas.

O aprendizado profundo (deep learning) consiste na formação de redes neurais artificiais baseadas em algoritmos modelados, capazes de processar novos dados dando à IA a capacidade de resolver problemas complexos.

Uma comparação simples, porém útil, entre IA e IN é mostrada na tabela abaixo.

| | IN | IA |
|------------------------|---|---|
| Resultado final | Inteligência e comportamento humano natural | Inteligência e comportamento humano imitado por um computador |
| Dados | Informações relevantes extraídas dos sentidos (olfato, visão, audição, gustação, tato, temperatura) | Informações relevantes extraídas da Web, de smartphones, clientes, plataformas, imagens áudios, sensores e outras fontes (Ciência de Dados) |
| Objetivo | Descobrir padrões e soluções úteis a partir dos dados obtidos | Descobrir padrões e soluções úteis a partir dos dados obtidos (Machine learning) |
| Evolução | Criação de redes neurais naturais capazes de processar novos dados e resolver problemas complexos | Criação de redes neurais artificiais (algoritmos modelados) capazes de processar novos dados e resolver problemas complexos (Deep learning) |

Meta Neurocirurgião: Um ser digital

Robôs artificialmente inteligentes poderão ser o nosso segundo médico, ou o primeiro, ou mesmo poderão dar suporte aos que buscam a perenidade. Depende do quanto a medicina esteja disposta a co-participar da função clínica com as máquinas robóticas ou com as instâncias de aprendizado por meio de algoritmos.

O Meta Neurocirurgião entende que as experiências fundamentais se modificam a cada transformação social. Quando estamos cercados de tecnologia, conectividade e dispositivos, nossa vida passa a ser digital (física + digital + social). Neste sentido, o que esperamos dos médicos? Por que eles continuarão a ser úteis? Se máquinas levam o ser humano a passear no espaço sideral; aplicativos nos ajudam a estudar e personalizar cada vez mais; smartphones ampliam nosso diálogo com qualquer ser em qualquer localização terrestre;

máquinas automotivas prescindem de motoristas; por que médicos não podem ser auxiliados por plataformas inteligentes que reduzam o risco das decisões e aumentem a confiança neles? Uma criança nascida na segunda metade deste século pode nunca chegar a ver um médico em sua vida. Mas o ver, se este co-participar seu atendimento com autômatos inteligentes de suporte à decisão clínica.

O Meta Neurocirurgião incorpora cada vez mais e mais as potenciais tecnologias que lhe darão razão de ser. Robôs de cooperação profissional são máquinas versáteis, movidas por IA, "educadas" por deep learning, codificadas por linguagem natural e neural de máquina e conectadas às boas práticas que os humanos escolherem como as melhores. Nenhum robô vai substituir o médico convencional, mas vai substituir a função médica de tomar decisões solitárias, isoladas e, muitas vezes, erradas. A capacidade médica de ter compaixão pela dor

alheia, o estímulo espiritual, a empatia e o senso cognitivo de entender o paciente e não só a sua doença, jamais serão superados por máquinas. Mas até meados deste século elas farão todo o resto: diagnosticar, gerenciar as patologias, prescrever e controlar terapias e auxiliar as demandas da prática de autocuidado. O Meta Neurocirurgião não rejeita a robótica-médica; ele a utiliza em seu favor e em favor de seus pacientes.

Certamente que não há unanimidade na presença da robótica na civilização humana ou na medicina. Há aqueles que acreditam que esta presença resultará em desumanização da medicina, como o filósofo francês Jean-Michel Besnier, professor da Universidade Sorbonne (Paris). Outros, como o professor de sociologia Antonio A. Casilli, professor de sociologia no Polytechnic Institute of Paris, pesquisador na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales e autor de várias obras, acreditam que a humanidade finalmente conseguirá se livrar do trabalho graças aos robôs.

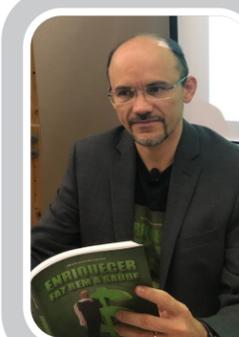
Eu, particularmente, como neurocirurgião atuante, vejo a presença crescente da tecnologia na medicina com "bons olhos". Isto porque a medicina romantizada já está, de certa forma, desumanizada. Ela só tem sido vantajosa para o Sistema. Não tem sido vantajosa para os médicos, muito menos para grande parte dos pacientes. Não há como um médico convencional que trabalha de 60-82 horas semanais, em quatro a cinco empregos, em condições inadequadas e ganhando cada vez menos, ter o grau de humanidade que o Sistema, hipocritamente, espera dele. Considero uma grande injustiça colocar o ônus da humani-

dade na medicina "nas costas" dos médicos.

Não há consenso no curto prazo, principalmente na comunidade médica. Mas há uma transição em curso, onde máquinas robóticas e médicos humanos já cooperam e co-participam cada vez mais nos cuidados aos pacientes. Se você perguntar a um pai, com filho menor de 12 anos, quando ele "deixará de ser pai", a resposta será definitiva: nunca. Mas no contexto da "responsabilidade paterna", centrada em cuidar, se responsabilizar, sustentar, educar e iluminar um filho, a mesma pergunta feita quando o filho tiver mais de 30 anos, devido ao seu grau de independência, terá outra resposta.

A pós-modernidade tende a transformar pais em "candelabros", com filhos orgulhosos, afetivos, fazendo questão de colocá-los na mesa de jantar, mas sabendo que, como candelabros, são lindos e majestosos, mas não "geram mais tanta luz". O dilema do médico com a robótica clínica pode seguir na direção contrária: aqueles que trabalharem em conjunto com as máquinas inteligentes nunca serão substituídos, nunca perderão a luz, nunca deixarão de iluminar os pacientes. Os demais, respeitosamente, ornarão a mesa da sala de jantar, como candelabros.

O médico e a medicina têm sido tão degradados pelo Sistema que serão necessários poderes especiais para reverter este quadro. O desenvolvimento de novas tecnologias e a cooperação com elas conferem ao Meta Neurocirurgião uma fonte de poderes para ajudá-lo a transcender o Sistema. O Meta Neurocirurgião é um ser digital.



Dr. Francinaldo Lobato Gomes é Meta Neurocirurgião especialista em Neuromodulação, Epilepsia e Cannabis Medicinal. É educador financeiro. Coordenador da Escola de lideranças da SBN. É apaixonado por finanças e investimentos. Autor de 5 livros, entre eles "Enriquecer faz bem à Saúde". Chegou a independência financeira aos 42 anos, fruto da multiplicação do dinheiro ganho com a medicina por meio da estratégia de investimento "enriquecer faz bem à saúde". Sua especialidade é ensinar como transcender o Sistema e ter sucesso na carreira. Seu objetivo é ajudar médicos a enriquecerem com saúde, ter mais tempo livre e liberdade para fazerem o que amam, trabalhando por gosto e não por necessidade.

Informativo **SBN**

Confira todas as edições das nossa **newsletters**



Acesse:
www.portalsbn.org/informativo



Portal **SBN**

www.portalsbn.org



Acesse clicando aqui

www.portalsbn.org





SCIENTIA ET SAPIENTIA

CBN 2023 O que esperar do Congresso

A importância em buscar novos conhecimentos e atualizações

Com o advento da tecnologia surgida nos últimos 20 anos, praticamente tudo em nossa vida se transformou: da forma como nos comunicamos à nossa relação com o trabalho. Hoje, mais do que nunca, vivemos o conceito de Lifelong Learning (Aprendizado Contínuo e Constante) que nada mais é que o hábito de buscar novos conhecimentos, atualizações, aperfeiçoar habilidades pouco desenvolvidas, sempre em busca da melhor versão de si.

Congresso como forma de aprendizado

Após uma pausa dramática causada pela pandemia de COVID-19, o mercado de eventos ganha

novo fôlego e segue em crescimento constante em todo o mundo. Segundo dados da ABRAPE (Associação Brasileira de Promotores de Eventos), os eventos e o hub setorial, somam 4,5% do PIB brasileiro.

Hoje em dia, uma das melhores formas de aprendizado são os eventos voltados à neurocirurgia. Neste espaço, o congressista tem oportunidade de atualização profissional, troca de experiências, acesso ao que há de mais avançado em termos tecnológicos e técnicas neurocirúrgicas, ingresso a uma programação composta por palestras, debates, cursos teórico-práticos, assem-

bleias, premiações, confraternizações, e claro, rever e fazer novos amigos e ainda reforçar vínculos que, muitas vezes, a distância e o tempo da prática clínica impedem de acontecer.

E como não poderia ser diferente, o tradicional Congresso Brasileiro de Neurocirurgia (CBN), maior evento de nossa sociedade, é esperado com muita ansiedade, já que esse é o grande encontro após a fase de pandemia.

O que esperar de novidades este ano

A 34ª edição do CBN será realizada de 26 de setembro a 1 de outubro de 2023, no Centro de Eventos Frei Caneca, em São Paulo-SP, próximo à avenida Paulista e a outros pontos turísticos da cidade. É aguardada uma presença maciça de associados, residentes e acadêmicos de medicina que tenham interesse na área. Será um congresso muito completo, contemplando todas as áreas de conhecimento dentro da neurocirurgia.



Dr. Samuel Zymberg

vice-presidente do CBN 2023.
Professor adjunto de neurocirurgia da EPM/UNIFESP.

Para o Dr. Samuel Tau Zymberg, vice-presidente do congresso deste ano, os maiores desafios durante a elaboração e implementação do CBN 2023 se impõem na medida em que a SBN tem a representação nacional dos neurocirurgiões. "Tentar trazer temas de interesse para aqueles que atuam em todas as áreas do país e também a possibilidade de nós trazermos convidados internacionais que estejam em consonância do momento atual da neurocirurgia, que estejam na vanguarda das publicações científicas, dos procedimentos cirúrgicos e das novas técnicas", comenta.

Espera-se que com a realização do congresso, nossa especialidade consiga voltar à dinâmica do período pré-pandemia, em que o congresso era um momento de grande harmonia entre os colegas, trocas de experiência e de rever amigos e colegas. "A possibilidade de rever nossos antigos professores e residentes que acabam indo para outras partes do país. Então, sem dúvida, o CBN 2023 é uma grande festa e nós esperamos que o clima seja nesse sentido e ao mesmo tempo de alto teor científico e de compartilhamento de conhecimento entre todos os presentes", diz o Dr. Samuel.

O congresso de 2023 já é um sucesso

Até o momento, o CBN 2023 já conta cerca de 2000 inscritos, um recorde em relação a eventos anteriores, sendo que desses inscritos, 95% são brasileiros e outros 5% são internacionais - alguns dos Estados Unidos, mas em grande parte de países da América Latina - o que mostra que hoje o CBN desperta atenção além das nossas fronteiras.

Serão cerca de 660 convidados, sendo 64 internacionais e durante o pré-congresso, teremos a ocorrência de 09 salas simultâneas em diferentes temas da neurocirurgia. Durante o congresso serão 10 salas simultâneas, cada uma delas dedicada a uma especialidade.

Com relação aos trabalhos científicos foi enviada uma enorme quantidade. Ao todo, 1.489 trabalhos foram recebidos por nossa secretaria, ou seja, um recorde. Será uma tarefa muito difícil escolher aqueles que serão de apresentação oral e aqueles que serão apresentados em poster.

O que os médicos podem esperar da programação científica

Quando falamos da programação científica, não há dúvida que essa é uma das grandes preocupações da comissão. O congresso tem como presidente o Dr. Paulo Henrique Pires de Aguiar, que

todos conhecem e sabem da sua capacidade de trabalho. Foram escolhidos convidados de acordo com a sua projeção internacional, atualização e importância dentro do cenário da neurocirurgia.

“Eu gostaria de destacar quatro professores internacionais. Se falamos de Estados Unidos, eu destaco a presença do professor Chandranath Sen, uma pessoa muito conhecida, e do professor Michael Lawton, relacionado à cirurgia vascular, um dos líderes mundiais de papers nessa linha. Quando falamos de cirurgia pediátrica, vamos ter o professor Ulrich Thomale, um dos neurocirurgiões pediátricos mais importantes do mundo no momento. E quando falamos da parte oncológica, logo vem o nome do professor Hugues Duffau que também estará presente em nosso congresso”.

O Dr. Samuel destaca ainda três professores internacionais brasileiros que se destacaram aqui e que foram para o exterior e hoje brilham em diferentes locais. “É o caso do Cláudio Tatsui que está em Houston. Clement Hamani, que está em Toronto, hoje na área de pesquisa, é um expoente dentro dessa área. E destacaria também a presença do nosso querido João Paulo Almeida, colega aqui do estado de São Paulo, que está radicado em Jacksonville. Não mencionei muitos outros professores que estarão presentes, mas “esses são exemplos de expoentes que todos nós poderemos compartilhar suas aulas, sua amizade e com isso ampliamos nossa visão de muitas doenças e de técnicas”, complementa.

Mensagem para quem vai participar deste grande encontro

Esperamos sinceramente que todos compareçam ao congresso. “Não há dúvida que será um evento memorável, inesquecível e que dará novamente o start para um novo momento dentro da neurocirurgia nacional. Espero encontrá-los no Frei Caneca no final de setembro. Grande abraço”, finaliza o neurocirurgião Dr. Samuel Zymberg.



Dr. Paulo Henrique
Presidente do CBN 2023,
do XXXVI do Congresso
Brasileiro de Neurocirurgia

“

Junto com Samuel Tau Zymberg, vice-presidente, temos herculeamente escolhido todos os pontos necessários para uma grande jornada para poder recebê-los de todo o país, e podermos trazer o que há de melhor para o aprendizado de todos os neurocirurgiões brasileiros.

Com certeza este congresso será uma excelente oportunidade de colocar em prática o conceito de Aprendizado Contínuo e Constante. Não perca essa oportunidade de aprender e atualizar com os melhores da neurocirurgia nacional e mundial.

Sobre o CBN 2023

Não se esqueça: a 34ª edição do **XXXVI do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia** será realizada de 26 de setembro a 1 de outubro de 2023, no Centro de Eventos Frei Caneca, São Paulo, SP. Participe! Mais informações e inscrições no site: www.cbn2023.com.br



**XXXIV CONGRESSO
BRASILEIRO DE
NEUROCIURURGIA**
SCIENTIA ET SAPIENTIA

600
palestrantes nacionais
confirmados

67
palestrantes internacionais
confirmados

Fique por dentro de todas as novidades do CBN2023!

**26 de setembro a
1º de outubro de 2023**

**CENTRO DE CONVENÇÕES
FREI CANECA, SÃO PAULO-SP**



Siga o perfil oficial:
 @congressocbn2023



Bate-papo **SBN**

TRANSMISSÃO
ATRAVÉS DO
INSTAGRAM
[@sbn.neurocirurgia](https://www.instagram.com/sbn.neurocirurgia)

Siga-nos
Comente
Compartilhe

Acesse nosso Instagram

[@sbn.neurocirurgia](https://www.instagram.com/sbn.neurocirurgia)

Acesse: portalsbn.org



ANUIDADE **SBN2023**

A sua contribuição fortalece a nossa sociedade.
Aproveite os descontos para os
pagamentos antecipados.

Pague sua anuidade

Clicando aqui!



www.anuidade2023.neurocirurgia.online



SBN
Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Tradição no treinamento, ensino e formação
do Neurocirurgião brasileiro



Rua Abílio Soares, 233 - CJ.143 - Paraíso
CEP 04005-001 - São Paulo/SP.



faleconosco@sbn.com.br
www.portalsbn.org



+55 (11) 3051-6075

Todos os direitos reservados à SBN, desde 1957 - 2023.

Responsável Técnica do Portal: Dra. Vanessa Milanese Holanda Zimpel

CRM-SP 136779

